

O raio X do mundo revela um planeta doente

O abismo entre ricos e pobres dobrou nos últimos 35 anos. Ainda em 1960, os 20% mais ricos da população ganhavam 30 vezes mais do que os 20% mais pobres. Agora, ganham 61 vezes mais. Um raio X do mundo conduz a um triste diagnóstico, evidência de que o progresso econômico não foi capaz de gerar o bem-estar na mesma proporção.

Eis alguns números que mostram as diversas faces da miséria:

– **Pobreza:** Há 1 bilhão de pobres no mundo, ganhando menos do que um dólar por dia, e que não tem acesso à alimentação, água tratada, empregos, escolas, hospitais (população mundial: 5,6 bilhões).

– **Urbanização:** no ano 2000, metade da população mundial estará vivendo nas grandes cidades, 391 cidades já contarão, então, mais de 1 milhão de habitantes.

– **Saúde:** apesar de um aumento na expectativa média de vida, a mortalidade infantil ainda é altíssima nas regiões menos desenvolvidas. Algumas doenças, como tuberculose, malária, lepra e hepatite estão ressurgindo. A Aids assola a África, onde vivem 11 milhões dos 18 milhões de HIV- positivos do mundo.

– **Fome:** no mundo inteiro, 800 milhões sofrem de subnutrição crônica.

– **Crianças:** todos os anos, 13 milhões de crianças, menores de 5 anos de idade, morrem em consequência de doenças que poderiam ser facilmente prevenidas ou por desnutrição. Há mais de 200 milhões de crianças de 0 a 5 anos mal nutridas no mundo. Há também por volta de 200 milhões de crianças, no mundo inteiro, que trabalham. No Sul da Ásia, a mão-de-obra infantil chega a 11% da força de trabalho. Há por volta de 30 milhões de crianças que vivem nas ruas.

– **Desemprego:** segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), há 120 milhões de desempregados e outros 700 milhões de subempregados no mundo.

– **Analfabetismo:** existem 905 milhões de analfabetos no mundo (70% deles vivem em nove países: Bangladesh, China, Egito, Índia, Indonésia, México, Nigéria e Paquistão). Apesar de todas as campanhas, no final do milênio este número só deverá ter sido reduzido para 870 milhões; 130 milhões de crianças em idade escolar não vão à escola.

– **Migrações e refugiados:** no ano passado, mais de 125 milhões de pessoas estavam vivendo em outros países, devido a problemas políticos ou econômicos. As imagens de Ruanda se multiplicam por vários países. Há mais de 100 milhões de pessoas em constante movimento.

– **Violência étnica:** a miséria muitas vezes resulta em conflitos sangrentos. Dos 82 conflitos armados que ocorreram entre 1989 e 1992, 79 aconteceram dentro dos países e não entre nações.

– **Calamidades:** só na década de 80, mais de 700 mil pessoas morreram em consequência de catástrofes climáticas. Milhões de outras pessoas ficaram desabrigadas.

– **Mulheres:** 55% das pessoas que vivem abaixo da linha da pobreza são mulheres. Cada vez mais, a pobreza é feminina. As disparidades em termos de salários são imensas: em algumas regiões da África, onde as mulheres representam 60% da força de trabalho, sua remuneração chega a 10% da dos homens.

– **Área rural:** a pobreza é um problema rural. Nas regiões mais pobres do mundo, mais de 75% da população vivem no campo. Na África subsaariana, metade da força de trabalho rural fica desempregada uma parte do ano. Menos de um terço tem acesso à água tratada e a saneamento básico. (K.M.)

Na Somália, crianças enfrentam toda sorte de dificuldades para se alfabetizarem

